



XVII SICTI
Seminário de Iniciação Científica,
Tecnológica e Inovação
X SIMIT
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e
COOPERAÇÃO
na AMAZÔNIA**
**16 a 19 de
Setembro**
IFPA Campus Bragança

O USO DO DOCUMENTÁRIO NAS TERRAS DO BEM-VIRÁ COMO RECURSO METODOLÓGICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA AGRÁRIA: UMA EXPERIÊNCIA NO CURSINHO POPULAR PAULO FREIRE EM BRAGANÇA-PA

Rosiane Brito da Silva.¹, João Marcos Assunção Pinheiro.², Alexnadre Felipe de Jesus Silva³, Cassyo Lima Santos.⁴

¹ Autor 1 Rosiane Brito da Silva, Pós-graduanda em Curso de Especialização em Educação Especial e Inovação Tecnológica (EAIT), Escola de Extensão da UFRRJ

² Autor 2 João Marcos Assunção Pinheiro, Pós graduando em Ensino de Geografia, Instituto Federal do Pará-Campus Ananideua

³ Autor 3 Alexandre Felipe de Jesus Silva, graduando em Gestão em Turismo, Instituto Federal do Pará, Campus Bragança

⁴ Cassyo Lima Santos, Docente do curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) – Campus Bragança. Mestre em Estudos de Cultura e Território pela Universidade Federal do Tocantins (PPGCult/UFT) – Campus Araguaína cassyo.santos@ifpa.edu.br

Área de conhecimento/Subárea: Área 07 - Ciências Humanas

ODS vinculado(s): ODS04 - Educação de qualidade

RESUMO: Este relato aborda a experiência do uso do documentário Nas Terras do Bem-Virá como recurso metodológico no ensino de Geografia Agrária no Cursinho Popular Paulo Freire, em Bragança-PA. A proposta visou integrar teoria e prática, promovendo uma compreensão crítica sobre os conflitos agrários na Amazônia. O documentário, dirigido por Alexandre Rampazzo, retrata a realidade de trabalhadores rurais submetidos a condições análogas à escravidão, destacando eventos como o massacre de Eldorado dos Carajás e o assassinato de Dorothy Stang. A metodologia incluiu planejamento de aulas, exposições dialogadas e a exibição do filme, seguida de debates. Observou-se maior engajamento dos estudantes, que refletiram sobre a proximidade dos conflitos agrários com sua realidade local. A atividade evidenciou o potencial da linguagem audiovisual como ferramenta pedagógica para fomentar o pensamento crítico e a conscientização sobre as desigualdades no campo.

PALAVRAS-CHAVE: Recurso metodológico; geografia agrária; campo, conflitos; cursinho popular

INTRODUÇÃO

A Geografia Agrária aborda a organização do espaço rural, as relações e transformações ocorridas dentro dele. As dinâmicas econômicas e sociais estão relacionadas ao processo de ocupação do espaço geográfico, sendo marcado pelas relações desenvolvidas a partir da ocupação, este podendo ser o gerador de questões agrícolas e fundiárias com impactos socioambientais.

Diante disso, os objetivos do ensino de Geografia Agrária precisam estar alinhados ao desenvolvimento do conhecimento do pensamento crítico sobre as transformações da sociedade. De acordo com Oliveira é necessário (2007 p.11) uma compreensão do desenvolvimento do modo capitalista de produção na formação social capitalista do Brasil.

O espaço rural amazônico é caracterizado por uma ocupação fundiária que, entre a quantidade e os usos da terra, revela a desigualdade de acesso à terra. Posto isto, Oliveira (2001, p.7) na Amazônia a década de 70 destacava-se pelas altas de conflitos e violência no campo, sendo marcada pela luta de posseiros na região. O conhecimento das características dessa dinâmica espacial contribui para compreensão e intervenção social a partir da ciência geográfica.

O ensino de Geografia Agrária no Brasil ainda enfrenta o desafio de conectar o conteúdo teórico com a realidade concreta dos estudantes, especialmente aqueles provenientes de contextos populares e periféricos. Para que os objetivos pedagógicos possam ser alcançados é fundamental que a sala de aula seja um espaço reflexivo e de construção de um pensamento crítico, sendo necessário a articulação entre teoria e prática.



XVII SICTI
Seminário de Iniciação Científica,
Tecnológica e Inovação

X SIMIT
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e
COOPERAÇÃO
na AMAZÔNIA**

**16 a 19 de
Setembro**

IFPA Campus Bragança

Os recursos didáticos selecionados para a construção da aula precisam ser preparados com dinamismo e contextualização. Em consonância Souza e Fernandes abordam,

[...]todo recurso didático deve ser trabalhado pelo Professor de forma dinâmica e contextualizada, observando minuciosamente os conteúdos que estão sendo abordados, levando em consideração a faixa etária dos alunos, direcionando-os a uma participação ativa e a uma compreensão dos aspectos fundamentais do espaço geográfico. (2022, p. 4)

Este relato tem como objetivo refletir sobre a experiência de uso do documentário em aulas ministradas em aulas de geografia do Cursinho Popular Paulo Freire (CPPF) em Bragança-PA, evidenciando os desafios e as potencialidades da linguagem audiovisual como ferramenta pedagógica na formação crítica dos estudantes.

Segundo Santos (2020) o cursinho Popular Paulo Freire (CPPF) surgiu no ano de 2007 na Universidade Federal do Pará (UFPA) localizada na cidade de Bragança. Um dos principais objetivos seria oferecer educação de qualidade e gratuita a jovens e adultos em fase preparatória para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Atualmente, o público que frequenta as aulas são majoritariamente de áreas urbanas, para concorrer às 70 vagas ofertadas o aluno considerado em situação de vulnerabilidade precisa passar por processo seletivo durante abertura de edital..

Ao longo dos anos, foram firmadas parcerias com o Instituto Federal do Pará (IFPA), aumentando a quantidade de universitários que atuavam ministrando aulas para o público do cursinho. Ambas as instituições delegavam licenciados para atuar de forma voluntária ministrando aulas para o público. O CPPF contribui para que a inclusão educacional e a formação profissional e prática dos envolvidos.

METODOLOGIA

A metodologia desse relato de experiência está pautado na abordagem qualitativa e natureza descritiva, baseado na observação participante e nas reflexões pedagógica durante a condução das aulas de geografia agrária no Cursinho Popular Paulo Freire. Divididas em três momentos e ocorridos durante três dias aulas.

O primeiro momento foi a montagem do planejamento de aula e levantamento bibliográfico, associado aos pensamentos de Castellar e Vilhena (2010) abordando as iniciativas dos professores para que não fiquem restritos a singularidade de textos e abordagens, para que possam de fato alcançar os objetivos de ampliação da capacidade crítica dos educandos por meio do confronto das ideias e diversidade de materiais.

O segundo momento foi a aplicação do planejamento com aulas expositivas e dialogadas com os alunos presentes em sala. Essa foi a oportunidade de exposição dos conceitos da ciência geografia agrária com abertura para que os alunos pudessem contribuir com os seus saberes acerca da relação com o campo. Momento de unir teoria e prática, como questiona Freire (2020, p. 32) Por que não discutir com os alunos a realidade concreta a que se deva associar a disciplina cujo o conteúdo se ensina[...].

O ultimo momento foi a exibição ~~total~~ do documentário Nas terras do bem-virá. Produzido pela produtora Varal filmes e dirigido por Alexandre Rampazzo traz enredos e vivencias de conflitos pela posse da terra na Amazonia brasileira. Abordando de forma direta e objetiva questões trabalhistas como precarização e trabalho escravo, violências e mortes ocorridas nessa década. Entre os casos expostos, está o massacre de Eldorado dos Carajás no sudeste do Estado do Pará.

Não foram utilizados instrumentos formais de coleta de dados devido à indisponibilidade dos estudantes durante o período de recesso letivo, mas as análises foram baseadas em anotações da



XVII SICTI
Seminário de Iniciação Científica,
Tecnológica e Inovação
X SIMIT
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e
COOPERAÇÃO
na AMAZÔNIA**
**16 a 19 de
Setembro**
IFPA Campus Bragança

professora e em referenciais teóricos que discutem metodologias críticas e o ensino por meio de linguagens audiovisuais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação do plano de aula com este recurso metodológico permitiu observar a atenção dos alunos ao assistir as cenas e perceber que a realidade está tão próxima de sua cidade. Verificou-se o engajamento no debate após a exibição, revelando a compreensão da organização do espaço rural como heterogeneo. Muitos comentaram sobre o uso de violência pela apropriação da terra, grilagem, devastação ambiental e luta pela terra.

A maioria dos alunos relatou não conhecer o Movimento Sem Terra, e por essas razões, propagavam notícias falsas sobre o movimento. O que gerou reflexão acerca do que foi exposto na obra e aquilo que tem sido erroneamente propagado pela mídia e internet.

CONCLUSÕES

Conclui-se que, sendo a realidade amazônica e ampliação da leitura crítica um dos principais objetivos do plano de aula. Através da observação docente, compreendeu-se que a linguagem audiovisual foi a ponte para a relação entre a teoria e prática. Esse recurso foi essencial para a construção do conhecimento e saberes sobre o campo. Diante disso, Fernandes e Souza apotam como imprescindível (2022, p.12) esclarecer que o campo é heterogêneo e desigual.

O professor atua como educador popular, assumindo um papel fundamental na formação crítica dos estudantes. Mais do que transmitir conteúdos, ele estimula o pensamento reflexivo, valoriza os saberes dos alunos e contribui para a construção de uma educação mais justa e transformadora. O uso do documentário,

AGRADECIMENTOS

As Instituições de Ensino Superior (UFPA e IFPA) pela oportunidade de colaborar com voluntariamente ministrando aulas de geografia durante o presente ano.

Referências

CASTELLAR, Sonia. **Ensino de geografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2022.

FERNANDES, Gislaine; SOUZA, Edevaldo Aparecido. **A geografia enquanto instrumento de construção de conhecimento para as questões agrárias**. Revista de Comunicação Científica, v. 1, n. 10, p. 71–83, jan./abr. 2022. ISSN 2525-670X. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/rcc/article/view/6087>. Acesso em: 6 maio 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 63. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2020.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **A longa marcha do campesinato brasileiro: movimentos sociais, conflitos e Reforma Agrária**. Estudos Avançados, São Paulo, v. 15, n. 43, p. 185–206, set./dez. 2001.